ISBN Nº: 978-65-89908-89-0

PED.CON
Congresso Online Nacional de Pedagogia
20 a 22 de Setembro de 2021

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DO AUTISMO: DESAFIOS EMERGENTES

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2ª edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

BELASCO; Fabiane Cristine [1], OLIVEIRA; Adriana Marques de [2], SILVA; Ana Maria de Almeida [3], PICOLO; Michele [4], VIDEIRA; Angela Aparecida Nantes Flores Videira [5]

RESUMO

Essa pesquisa busca compreender a realidade de professores do Ensino de Ciências do Ensino Fundamental que apresentam alunos autistas em suas turmas. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Anízio Teixeira da Silva do município de Batayporã MS. Vale ressaltar que, em virtude do cenário pandêmico nossos encontros foram realizados de forma remota por meio da plataforma do *google meet.* A priori contou-se com os professores desta referida escola e constituí-se o Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP) que ancorou-se na perspectiva dos autores de Orquiza e Carvalho (2016). Inicialmente a pesquisa objetivava investigar como os professores regentes, de apoio e da sala multifuncional ensinavam os estudantes autistas sobre conceitos do Ensino de Ciências. Todavia, em virtude da pandemia esta pesquisa foi reconfigurada. Desta forma, a investigação teve como intento compreender o conhecimento dos professores deste PGP –regente, apoio e da sala multifuncional – acerca do autismo neste cenário pandêmico e, consequentemente proporcionar reflexões e diálogos com intuito de contribuir para uma educação inclusiva no Ensino de Ciências. Nesta perspectiva, este trabalho visou propiciar um adensamento referente às pesquisas que relacionam inclusão de alunos autistas no Ensino de Ciências por meio de uma reflexão acerca do trabalho pedagógico dos professores regentes, apoio e da sala multifuncional do Ensino Fundamental. O TEA ainda é pouco discutido dentro do contexto educacional.Tem-se a Legislação que é essencial principalmente para o âmbito educacional para defender os direitos dos alunos autistas, principalmente no que tange a inclusão social dos alunos com TEA em escolas regulares de ensino. Diante da análise das falas das professoras do PGP pode-se perceber as angustias e desafios encontrados dentro da sala de aula que acometem sobre as práticas educativas dos alunos inclusos demonstrando que é possível a inclusão dos alunos no ensino regular desde que tenha um olhar crítico e reflexivo dentro do contexto educacional. No que se refere ao Ensino de Ciências o que também foi discutido na pesquisa, observou-se que essa modalidade muitas vezes não está sendo desenvolvida de maneira critica-reflexiva com os alunos. No que se pode analisar diante do cenário pandêmico reflete-se mais obstáculos em desenvolver práticas educativas que concretize o real significado que é a práxis pedagógica, onde professor e aluno compartilhem informações, criem, recriem conhecimento juntos, em uma dialética fundamentada em parcerias valorizando a aprendizagem de cada um que é inserido nesse momento

[1] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA (PROFE
[2] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA (PROFE
[3] FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br
[4] FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, Michele.f.picolo@gmail.com
[5] FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , finan.angelaflores@gmail.com

educacional. É de suma importância que os professores conheçam o transtorno, saibam sobre o autismo para, assim, poderem reelaborar as práticas educativas porque quanto mais conhece-se o transtorno mais pode-ses compreender de maneira inclusiva e eficiente, as dificuldades, as singularidades, a diversidade, a cultura e as limitações específicas. Não existe um modelo pronto para desenvolver a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos autistas e sim planejar atendendo às necessidades dos alunos frente às suas características, interesses e habilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada, TEA, Ensino de ciências, Autismo

[1] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA (PROFE
[2] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA (PROFE
[3] FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br
[4] FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, Michele.f.picolo@gmail.com
[5] FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , finan.angelaflores@gmail.com